



# INCUMPRIMENTO DO ACORDO ORTOGRÁFICO

| Tema: [Artigos](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

---

*“Qual a sanção para o incumprimento da lei se o Acordo Ortográfico não for cumprido pelos cidadãos dos países envolvidos?”.*

vento a passar.

Se for feito uma enquete no Brasil sobre o Acordo Ortográfico , possivelmente mais de noventa por cento das pessoas não saberiam responder o que isso quer dizer.

Apenas em certos meios culturais ou estudantis de segundo ou terceiro nível, nas aulas de português, alguns professores mais atentos e interessados comentem sobre o assunto.

Basta ler, por exemplo, alguns dos comentários feitos por leitores da Internet no Site da BBC-Brasil, desvalorizando a CPLP e o Acordo Ortográfico e até menosprezando a Língua Portuguesa, pessoas minimamente informadas pois utilizam-se de um meio tecnológico avançado.

Quanto à CPLP , talvez mais de noventa por cento das pessoas no Brasil ignore o que isso significa pois na sua vida real, no dia a dia, a CPLP nada representa de real.

Estas percentagens são conservadoras e se em Portugal também fizerem enquetes, certamente que haverá muita desilusão.

Talvez só nos ambientes mais cultos ou em alguns meios empresariais interessados nos mercados lusófonos, e são um percentual pequeno, se dê importância ao que a CPLP pode representar.

Na realidade, a CPLP pouco é de real, apesar dos milhões de euros já gastos, a não ser nos meios privilegiados de alguns políticos que já se beneficiam diretamente desta Organização ou algumas Editoras que certamente já estarão a ser beneficiadas ou brevemente serão beneficiadas com isso.

*A consciência desta realidade não impede que os cidadãos mais conscientes e interessados insistam em querer construir realmente uma união lusófona maior entre os povos e tudo façam para que a CPLP e seu Acordo Ortográfico venham a ser um facto real na vida de todos os lusófonos.*

Para aqueles que gostam de escrever e ler bem, certamente irão rapidamente comprar o **NOVO E MELHOR DICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA INTERNACIONAL** pois isso é uma necessidade real para os seus espíritos e até profissionalmente senão não

comprariam tão cedo este novo dicionário, apenas quando na escola de seus filhos ou netos fosse necessário mas a maioria das pessoas certamente não o irão comprar tão cedo.

Em jeito de humor, uma vez um familiar direto me perguntou se o que eu escrevia me dava dinheiro.

*Respondi que não, a não ser indiretamente.*

*Ouvi o seguinte: - então se não dava dinheiro o que eu escrevia não prestava!*

E muitos pensam assim.